



Alegria e Bem-aventurança

Kogito: Mestre, embora eu recite o nembutsu, não sinto aquela vontade de dançar de alegria!

M.K: Você conhece as palavras de Yuien, discípulo do Mestre Shinran?

“Mesmo quando pronuncio o nembutsu, raramente tenho a mente inundada de êxtase e alegria. Nem tenho a mente que aspira nascer na Terra Pura o mais breve possível. Por que isso acontece? (Tannisho, Cap. 9; p. 51; cf. C.W.S., Vol. 1, p. 665)

Kogito: Então, Yuien também vivia sob a mesma indagação.

M.K: Essa questão está ligada a dois temas do ensinamento a respeito de alcançar o nascimento através do nembutsu.

Kogito: Poderia me explicar melhor?

M.K: Um deles é que, embora Yuien recitasse o nembutsu, não brotava nele o desejo de dançar por aí e pular de alegria, certo?

Kogito: Certo.

M.K: O outro, é que ele também não tinha aquele desejo intenso de nascer na Terra Pura.

Kogito: Ele estava, na verdade, ciente da grande lacuna que existe entre o ensinamento e os seus próprios sentimentos.

M.K: Exatamente, isso o levou a ter uma grande dúvida: “Desta forma, como dizer que sou um seguidor do ensinamento para alcançar o nascimento através do nembutsu?”

Kogito: Mestre, de onde surgiu a ideia de se tornar alegre com relação ao nascimento na Terra Pura?

M.K: No final do “Sutra do Buda da Vida Imensurável”, o Buda Shakyamuni resume a intenção de todo o sutra e confia a tarefa de propaga-lo ao Bodhisattva Maitreya. Naquela seção, há a seguinte passagem:

“O Buda então disse a Maitreya: Se houver pessoas, que tendo ouvido o Nome daquele Buda, pulem e dancem de alegria e o recitem ao menos uma vez, saiba que elas recebem o grande benefício, ou seja, as virtudes supremas.” (47)

M.K: Isso significa que quando uma pessoa que ouviu o Nome, que sabe da existência de um Buda que a liberta e que recita o Nome com grande alegria, essa pessoa recebe todas as virtudes do Buda alicerçadas no Nome.

Kogito: Por isso, o sutra adverte que esse é o ensinamento que se deve ouvir, ainda que seja preciso passar pelas chamas que preenchem inteiramente os universos.

M.K: Sobre isso, Shinran redigiu o seguinte verso, no “Hinos da Terra Pura”:

*“Aqueles que ouvem o Nome do Buda
Até mesmo ao atravessar as chamas
Que tomam o mundo triplicado mil vezes
Alcançarão o grau do Não-retrocesso para sempre.”
 (“Hinos da Terra Pura”, n. 31)*

Kogito: Lembro que Confúcio disse o seguinte, “Se eu ouvir a respeito do Caminho de manhã, não me arrependerei de morrer à noite.”

M.K: O Nome do Voto Original é o verdadeiro Dharma que torna plena a vida de quem consegue ouvi-lo. Ele é a virtude suprema que torna frutífero até mesmo o sentido da morte.

Kogito: Ainda assim, o discípulo Yuien se questionou: apesar disso, por que não me ocorre aquela grande alegria?”

M.K: Yuien pensou, “Nascer na Terra Pura significa transcender o ciclo de nascimentos-e-mortes e receber uma visão de inestimável alcance. Nessa visão, o praticante se torna liberto da amarra de amor-e-ódio. Mas, por que não me ocorre alegria?

Kogito: Aquele que aspira o nascimento na Terra Pura, naturalmente leva consigo o medo e a tristeza dos seres mortais e a dor de estar sempre envolvido em amor-e-ódio.

M.K: Por isso, se deve ansiar intensamente pelo nascimento na Terra Pura, onde o apego ao ciclo de nascimentos e mortes desaparece e a amarra de amor-e-ódio se extingue.

Kogito: Vejo um fosso entre o ensinamento e a realidade de Yuien.

M.K: De fato, este foi um exacerbado e obscuro fosso entre o ensinamento e a sua realidade, mas um fosso sentido por uma pessoa que ouviu seriamente o ensinamento.

Kogito: Namandabu

M.K: Namandabu